

BRAZILIAN TIMES
 THE BEST JOURNAL FOR YOU
 Founded in August / 1988
 The most circulated Brazilian Newspaper in the USA
 Fone: (617) 625-5559
 www.braziliantimes.com
 E-mail: (Informação/Information) btimes@braziliantimes.com (redação/newsroom) news@braziliantimes.com (anúncio/marketing) ad@braziliantimes.com

EDIRSON PAIVA
 Publisher

STAFF NEWS

EDIRSON PAIVA JR.
 Editor

LUCIANO SODRÉ
 Assistant Editor

WOLFGANG TOMICH
 Feature Editor

REPORTER
 Marcelo Zicker - General News
 Cláudia Carmo - General News
 Gilvan Sergipe - General News

REGIONAL OFFICES
 Somerville/MA
 Cristina Paiva
 Regional Managing Editor
 Phone: (617) 666-0864

Bridgeport/CT
 Mara Palmieri
 Regional Managing Editor
 Phone: (203) 650-2160

New York/NY
 Maristela Monticelli (917) 572-6610
 Regional Managing editor
 maristela@braziliantimes.com

Maria Casotti - jornalista
 Editora de fotografia
 email: mcasotti@braziliantimes.com

Newark/NJ
 Cláudia Cascardo - (973) 755-2432
 email: cascardo2007@hotmail.com
 Regional Managing Editor

Miami/FL
 Phyllis Barbosa
 Regional Managing Editor
 Phone: (954) 531-7541

Contributing Writers
 Dr. Joel Stewart (Florida)
 Dr. Lair Ribeiro (Brazil)
 Dr. Regina Kosta (Brazil)
 Maurício Mendes (Massachusetts)
 Terezinha Tarcitando (Brazil)
 Gerlane L. F. Cardoso (BUA)

Marketing Department
 Liliane Paiva - Director
 Phone: (617) 666-0864
 Adairton Teixeira
 Phone: (781) 552-1990
 Maria Betania Costa
 Phone: (617) 767-6768
 Marisa Medici
 Phone: (781) 771-1729

Graphic Designers
 Marcelo Teles e Vanessa Rodrigues

Circulation Director
 Cristiane Paiva

MAILING ADDRESS
 P.O. Box 447- Somerville (MA) 02143
MAIN OFFICE 311 Broadway, 2nd Fl.
 Somerville, MA- 02145
 Fax: (617) 625-9950

Os artigos assinados e/ou colunas e cartas, são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião deste jornal. O Brazilian Times não é responsável pelo conteúdo dos mesmos.

Signed articles, columns and letters do not necessarily reflect the views of the newspaper or its publishers. The Brazilian Times accepts no responsibility for their content.

Interventores da FIFA ensinam o jogo da administração pública aos brasileiros

Em tempos de Copa do Mundo, contrariamente à felicidade causada pela expressão "pra frente Brasil", verificamos que nossos governantes prometem à FIFA, e não aos brasileiros, a realização de obras públicas necessárias ao desenvolvimento nacional, sem explicar o porquê delas não terem sido realizadas antes, sem a expectativa da "Copa".

Nos EUA, França, Japão/Coréia do Sul, Alemanha e mesmo na África do Sul, a maior preocupação foi a construção e/ou reforma de alguns estádios de futebol. No Brasil, a FIFA teve que ir mais longe. Viu-se obrigada a se reunir com as autoridades "responsáveis" pela administração pública federal, estadual e municipal - do Norte ao Sul do Brasil - para definir que a Copa só poderá ocorrer em 2014 se forem realizadas obras públicas indispensáveis.

A entidade impôs como necessárias a construção de vias de acesso trafegáveis, de hospitais, de hotéis, de metrô, de pontes e até sugeriu que o trem bala saísse do papel. A FIFA entendeu que, se as obras não forem realizadas, os brasileiros e, muito menos os estrangeiros que visitarão o Brasil durante o certame, não terão acesso, com segurança e mobilidade, aos estádios de futebol.

O fato é tão real que os repórteres brasileiros que cobrem a Copa do Mundo da África do Sul, já em suas primeiras matérias transmitidas ao vivo em rede nacional, noticiaram a "surpresa que tiveram" ao trafegar 1.400 km na principal estrada daquele país, sem encontrar um único buraco. Afinal de contas, para os brasileiros, não encontrar centenas de buracos em uma estrada, como acontece na BR101, no trecho de POA a SP, é mais surpreendente do que encontrar vida selvagem nas estradas africanas.

Por estas razões, a FIFA exigiu de nossas autoridades, entre outros, as seguintes obras: Em Porto Alegre, a construção do primeiro trecho de metrô; o aumento da pista do Aeroporto "Internacional" Salgado Filho; a duplicação e a construção de avenidas em torno do estádio Beira Rio. Em Belo Horizonte, a duplicação das Avenidas

Dom Pedro I e Antônio Carlos; a construção de alguns viadutos; a implantação e revitalização da linha verde e do anel viário. Em Cuiabá, a construção de cinco novas avenidas para facilitar o acesso ao estádio; a realização de investimentos nos setores hoteleiro e de saúde; a conclusão do terminal internacional de passageiros do Aeroporto Marechal Rondon. Em Fortaleza, a construção do Metrofor e do Transfor; a implantação de corredores de transporte público; a execução de melhorias nas vias e áreas urbanas. No Rio de Janeiro, não foi preciso nem pedir, nossas autoridades de pronto prometeram mais helicópteros blindados para o policiamento da cidade, delegacias dentro de favelas "bairro" e, mais uma vez, pasmem, outra reforma de centenas de milhões de reais no estádio Maracanã. Em São Paulo, Brasília e Curitiba, não foi diferente, os interventores da FIFA exigiram a realização de obras que há muito nossos governantes já deviam ter concluído.

Por ano, nossos homens públicos arrecadam mais de 800 bilhões de dólares em impostos. Contudo, as obras importantes só são realizadas para receber as Olimpíadas e as Copas do Mundo. Sem a FIFA, não realizamos obras que são compatíveis com os resultados econômicos sistematicamente alardeados na mídia internacional. É uma ironia que os interventores da FIFA, na maior parte estrangeiros, tenham mais poderes do que os eleitores brasileiros para determinar quais obras públicas devem ser realizadas e/ou concluídas com os recursos governamentais e do BNDES que antes se dizia não existirem.

A FIFA parece estar descobrindo o Brasil para nossos políticos! Se puder, segura esta Tafaress! Ou quem sabe devamos convidar João Havelange, presidente aposentado da FIFA, para ser candidato único a vice-Presidente na chapa de todos os candidatos a Presidente do Brasil!

Prof. Édison Freitas de Siqueira - Pres. IEDC
www.dirreitosdocontribuinte.com.br
edison@edisonsiqueira.com.br

Participe desta seção: envie suas sugestões, críticas, opiniões e comentários para op@braziliantimes.com

Saúde gratuita para brasileiros

O Programa Médico Gratuito do Metrowest oferece assistência médica gratuita para qualquer habitante da área Metrowest que não tenha o seguro de saúde adequado, independente da religião, raça ou situação legal. A clínica funciona quase todas as terças-feiras das 18h às 19h30 e não marcamos horário. Juntamente com atendimento médico, a clínica também faz indicações para testes de laboratórios e de raio-x gratuitamente além de prescrever receitas médicas a baixo custo ou de graça. Na terça-feira, dia 15 de junho, teremos clínico geral, teremos também nessa noite, especialistas em Dermatologista e Ortopedia. E ainda nessa noite teremos a clínica para Diabéticos com Endocrinologista (diabetes e tireóide) e Nutricionista orientando pacientes com problemas alimentares. Também temos como oferecer gratuitamente testes e suplementos para diabéticos.

A clínica gratuita esta localizada na Congregação Betel, 105 Hudson Rd. Sudbury. Não marcamos horário e temos sempre intérpretes a disposição para pessoas que falam Português e Espanhol. Se precisar de mais informações, pode ligar para 508-532-0739.

Entertainment Coupons

\$2 OFF
 Per adult in your party
 Boston Duck Tours
 www.BostonDuckTours.com
 617-267-DUCK (3825)

\$2 OFF
 General Admission at Either Park
 Davis Farmland
 978-422-4000
 (6666)

\$2 OFF
 General Admission
 EcoTarium
 www.ecotarium.org
 508-929-2700

Já se encontra nas lojas brasileiras de toda New England o novo catálogo 2010 do BRAZILIAN YELLOW BOOK POCKET REFERENCE. Garanta já o seu, e utilize também os Cupons de Entretenimento com descontos especiais para o AQUARIUM, DUCK TOURS, DAVIS FARMLAND e ECOTARIUM.